Ceará perde a primeira fora de casa
P. 18



DOMINGO

Diário do Nordeste
13 de abril de 2025 Ano 44/Nº15425
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Formação dos bairros conta história de Fortaleza

Atualmente com 121 bairros e 2,4 milhões de habitantes, Fortaleza surgiu da interação entre três núcleos: Centro, Vila de Arronches e Vila de Messejana. Especialistas contam detalhes da formação da Capital que chega aos 299 anos P.2 e 3

Missa em celebração ao centenário de Edson Queiroz P.4 e 5



FOTO: THIAGO GADELHA

DESTAQUE

FORTALEZA 299 ANOS



Vista aérea de Fortaleza em 1937 a partir do litoral

Nicolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Origens da Capital

A construção do território de Fortaleza como é conhecido atualmente passa por interações entre três núcleos simultâneos: o Centro, na região praiana; a Vila de Arronches, atual Parangaba; e a Vila de Messejana.

Esta é a primeira reportagem do especial "Fortalezas, quantas histórias...". A ideia é contar a história da Capital a partir de aspectos que ajudam a construir a memória da cidade

Uma cidade múltipla. Comemorando 299 anos neste dia 13 de abril, Fortaleza já deixou há tempos a imagem de cidade apartada do desenvolvimento do Ceará. Hoje capital do Estado, referência na Região Nordeste e potência brasileira em áreas como educação e turismo, abrigando 121 bairros e 2,4 milhões de habitantes, ela não teve formação simples. Sua história envolve massacres, trens cheios de algodão e muito investimento.

A construção do território de Fortaleza como é conhecido atualmente passa por interações entre três núcleos simultâneos: o Centro, na região praiana; a Vila de Arronches, atual Parangaba; e a Vila de Messejana. Antes separados, eles tiveram um longo processo de mudanças e reformas até serem unificados num só mapa.

Para montar esse quebra-cabeças, o Diário do Nordeste recorreu a documentos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico); publicações da Coleção Pajeú, da Secretaria da Cultura de Fortaleza (Secultfor); e repositórios da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e do Observatório das Metrópoles.

Além disso, conversou com Gleudson Passos, doutor em História Social e professor da Uece, e Mariano Júnior, professor de história e autor de materiais didáticos na área.

Esta é a primeira reportagem do especial "Fortalezas, quantas histórias...". A ideia é contar a história da Capital a partir de aspectos que ajudam a construir a memória da cidade, como a criação dos bairros, a arquitetura, as migrações e os motivos do crescimento da população.

Fortalezas esquecidas

DESTAQUE

Guerras, dinheiro e ferrovias: como a formação dos bairros reconta a Fortaleza de 299 anos

Especialistas ouvidos pelo Diário do Nordeste fazem uma viagem no tempo em busca das origens da Capital cearense





Mapa reconstituído de Fortaleza, de 1922, mostrando delimitações dos bairros Benfica, Fernandes Vieira (Jacarecanga), Praia, Outeiro (Aldeota), Matadouro (Farias Brito) e Tauape

O primeiro colonizador do Ceará, Pero Coelho de Sousa, aporta em 1603 na região correspondente à Barra do Ceará. A primeira tentativa de fixação fracassa. Somente em 1612, o português Martim Soares Moreno inicia o processo de ocupação do litoral a partir da construção do Forte de São Sebastião, na embocadura do Rio Ceará.

O local é próximo a uma aldeia de indígenas potiguara. Apesar de um amistoso contato inicial, eles conflituam com os portugueses por sofrerem massacres e escravidão. Por conta disso, o Forte é transferido pelo holandês Mathias Beck para a atual localização da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, às margens do Riacho Pajeú, em 1649. Cinco anos depois, após mais lutas, o controle das terras é devolvido a Portugal.

Para prevenir novas tensões e controlar os povos nativos, a Coroa mobiliza a organização de aldeamentos em Arronches (Parangaba), Paupina (Messejana) e Soure (Caucaia). Em 1662, tem-se início a retirada de aldeias das proximidades do Forte para terrenos mais afastados, tornando a zona portuária livre para os colonizadores.

Nos aldeamentos, padres jesuítas são enviados para "catequizar" os residentes. Com o tempo, a administração colonial eleva muitos desses locais à condição de vilas, com administrações próprias subordinadas à Coroa. Assim, surge a Vila Nova de Arronches, em 1759, seguida pela Vila Nova de Mecejana, um ano depois. Os termos são homenagens dos colonizadores a municípios de Portugal.

No caso de Messejana, a história já durava quase um século: em 1663, os jesuítas haviam-na batizado de São Sebastião de Paupina. Embora incipiente, com uma pequena capelinha, poucas casas de taipa e algumas ruas, era importante via de escoamento do gado, numa época em que a economia girava em torno do couro e do charque.

Tanto Parangaba quanto Messejana têm origem em trabalhos jesuíticos e em áreas de passagem de mercadorias. Tanto é que, até hoje, você tem grandes feiras nesses bairros. Esse comércio de rua e a devoção religiosa formam os pilares da ocupação desses bairros, diz o professor Mariano Júnior.

Já o Centro, elevado a Vila da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção em 13 de abril de 1726, não passa de um pequeno aglomerado de casas e pequenos comércios. É apartada, inclusive geograficamente, do comércio dos sertões, cuja principal atividade econômica é a pecuária (que entraria em declínio com as secas dos anos de 1790), e nem se compara a Recife e Salvador, já importantes centros urbanos da Colônia.

Tampouco tem relevância frente a outras vilas do Ceará, como Icó, Sobral, Aracati e Aquiraz. É com esta última, primeira vila reconhecida na província, que a Vila do Forte disputa também a influência política. Porém, um fato favorável à futura capital é a revolta dos indígenas Cariri, oriunda do Rio Grande do Norte.

"Eles saíram arrasando as fazendas, reagindo ao que faziam nas suas terras, e chegaram até Aquiraz. E a população do Aquiraz, que administrava a vila - vereadores, juiz ordinário, capitão-mor -, foi se refugiar em Fortaleza. Foi criado outro pelourinho em Fortaleza", explica o professor Gleudson Passos.

Cidade de areia

O território cresce às margens do Pajeú. A ocupação tem uma via principal que nasce no Forte e é chamada de Rua Direita dos Mercadores. Ela se liga à Estrada de Messejana e à Estrada do Lagamar, e tem acessos às estradas de Soure e de Arronches.

Em 1810, a planta do inglês Henry Koster descreve uma pequena vila sobre solo de areia, com cerca de 3 mil habitantes. Tem dois núcleos: um centro com certa ordem, à esquerda do Pajeú (bairro do Comércio), e outro ligado à atividade portuária, à direita (bairro do Outeiro). Entre o mar e as barrancas, fica o bairro da Praia. Ao redor deles, negociantes adquirem chácaras e sítios, batizados como Tauape, Aguanambi, Cocó e Jacarecanga.

Nesse período, a Vila funciona como centro captador e exportador do algodão para o mercado externo. É esse produto que impulsiona seu processo de urbanização na primeira metade do século XIX, pois é valorizado no mercado internacional durante a Guerra de Secessão nos Estados Unidos. "O algodão cearense, mais resistente, passa a ter absorção do mercado inglês, consumido pelas fábricas durante a Revolução Industrial", detalha Gleudson Passos.

A lavoura algodoeira cobre as serras de Pacatuba, Baturité e Uruburetama, e é escoada pelo mar de Fortaleza. Por isso, a Vila também cresce acompanhando as antigas estradas que dão acesso a ela, como Soure (futura BR-222), Arronches (futura Avenida da Universidade), do Fio, que corta Messejana, e as de Canindé e Baturité.

Além disso, com a autonomia administrativa da Capitania do Ceará em relação a Pernambuco, conquistada em 1799, administradores e governantes passam a habitar na capital. Por isso, ela passa a ganhar mais investimentos. Em 1823, o novo imperador Pedro I eleva por decreto todas as vilas que são capitais à categoria de cidade. Assim, é criada a Fortaleza de Nova Bragança.

Início da urbanização

Nas décadas de 1850 e 1860, as plantas mostram expansões de ruas que se dirigem a sul, leste e oeste. Nesse período, já existem palhoças ladeando as vias, destinadas à moradia de pessoas mais pobres.

Leia mais detalhes na reportagem completa em nosso site.

Eufrázio



CEARÁ



Uma missa em homenagem ao industrial Edson Queiroz foi celebrada neste sábado (12)

Redação producaodiario@svm.com.br

Centenário celebrado

Com uma missa especial na Igreja Matriz de Cascavel, na Região Metropolitana de Fortaleza, o Instituto Myra Eliane deu início, neste sábado (12), a uma vasta programação que celebra os 100 anos de nascimento do industrial Edson Queiroz.

A cerimônia foi celebrada pelo bispo de Itapipoca, dom Rosalvo Cordeiro de Lima, e contou com participação do coral da Universidade de Fortaleza (Unifor). A TV Diário (Canal 22.1) e a Rádio Verdinha (92.5 FM) transmitiram ao vivo.

Estiveram presentes, além de familiares, amigos e admiradores de Edson, autoridades públicas como a prefeita de Cascavel, Ana Afif (PP), e o secretário municipal de Turismo, Lauro Cardoso, além do vice-prefeito de Pacatuba, Ésio Souza (PT), da deputada estadual Jô Farias (PT) e da deputada federal Fernanda Pessoa (União).

"É uma noite que a família Queiroz está celebrando juntamente com autoridades, com pessoas da cidade de Cascavel. Está tudo muito bonito. [...] Eu estou muito feliz", celebrou Igor Queiroz Barroso, neto de Edson Queiroz e presidente do Instituto Myra Eliane.

"Cascavel tem muito orgulho da história de Edson e é muito orgulhoso de ter o Memorial [Edson Queiroz] aqui, perpetuando essa história e contando para as pessoas sobre esse legado", compartilhou a prefeita de Cascavel, Ana Afif.

Para Otávio Queiroz, neto de Edson e membro do Conselho de Administração do Grupo Edson Queiroz (GEQ), presenciar o momento foi uma honra. "Para mim, é uma honra enorme, são 100 anos do

Missa especial celebra centenário de Edson Queiroz em Cascavel

Nascido no dia 12 de abril de 1925, Edson Queiroz foi um dos principais empresários do Ceará e do Brasil no século XX


FOTO: THIAGO GADELHA

meu avô. Homem lutador, que sempre nos ensinou", disse ele.

Visionário e um dos principais empresários do Ceará no século XX, Edson Queiroz deixou um legado transformador na educação, cultura e no desenvolvimento social e econômico do estado.

As homenagens a ele seguirão ao longo de 2025, com eventos culturais, esportivos e educativos no Memorial Edson Queiroz, em Cascavel, e no Espaço Cultural Arandu e no Centro de Formação Profissional Yolanda e Edson Queiroz (Cenfor), ambos em Caucaia.

Exposição no Memorial Edson Queiroz

Também neste sábado, foi inaugurada no Memorial Edson Queiroz a exposição "Muniz: o legado de um Mestre", do artesão cearense Francisco Muniz de Sousa, pioneiro na técnica de estampar renda de bilro no barro.

A família do artista compareceu à inauguração e compartilhou a felicidade sentida com a homenagem. "Queria tanto que ele [Mestre Muniz] estivesse vivo para estar vendo isso aqui", emocionou-se Raimunda Muniz, sua esposa.

A filha do artesão, Lucinete, também ficou feliz com a exposição. "Estou feliz, agradecida pela homenagem, pelo reconhecimento", comentou ela.

Para Igor Queiroz Barroso, Edson e Mestre Muniz têm algo em comum: "Um empresário inovador e um artista inovador", disse.

A mostra estará aberta ao público entre os dias 14 de abril e 17 de maio, com visitação gratuita.

Programação em homenagem ao centenário de Edson Queiroz

A programação em homenagem ao centenário de Edson Queiroz continua ao longo deste mês com atividades culturais e educativas promovidas pelo Instituto Myra Eliane e seus parceiros.

Na próxima quarta (16), às 19h, o Memorial Edson Queiroz recebe a palestra gratuita "Empreendedorismo e Inovação", voltada para empreendedores e pequenos empresários da região. A palestra é uma parceria com a Secretaria de Turismo do Município de Cascavel.

Já no dia 23, às 19h, em Cascavel, será realizada a Quarta Musical em homenagem ao casal Edson e Yolanda Queiroz, com repertório especial interpretado pelo grupo "Dois Violões e Uma Saudade", além da participação de artistas locais.

No dia 26, às 16h, será a vez da 4ª Corrida de Rua Memorial Edson Queiroz e, às 17h30, a 3ª Corridinha Memorial Edson Queiroz, incentivando a prática esportiva entre crianças, jovens e adultos. As inscrições estão disponíveis no site da Prefeitura de Cascavel.

No dia 30, entre 9h e 13h, será realizada uma Oficina de Cianotipia em parceria com o Museu da Fotografia, ministrada por monitores do programa Museu de Ponta a Ponta. A oficina visa ensinar a técnica de impressão fotográfica artesanal que utiliza sais férricos. As inscrições para a oficina também estão disponíveis por este link.

Programação do Espaço Cultural Arandu

Na próxima quarta (16), no Espaço Cultural Arandu, em Caucaia, ocorrerá a abertura da exposição "Entre Capas – Uma viagem pela história do Ceará com o Diário do Nordeste", um evento exclusivo para convidados. A mostra será aberta ao público apenas a partir da quinta-feira (17).

Entre os dias 22 e 25 de abril, o Arandu seguirá com oficinas gratuitas das 13h às 17h, abordando temas como Cianotipia, Digitalização, Mobgrafia, Mini Estúdio, Marketing, Canva, Foto Estamparia e Sublimação. A iniciativa é em parceria com o Museu da Fotografia de Fortaleza e contará com monitores do programa Museu de Ponta a Ponta. Ao final da trilha formativa, quem participar de todas as oficinas receberá certificado. As inscrições estão disponíveis na bio do Instagram do Espaço Cultural Arandu e do Instituto Myra Eliane.

Programação do Centro de Formação Profissional Yolanda e Edson Queiroz

Já no Centro de Formação Profissional Yolanda e Edson Queiroz (Cenfor), a programação segue até maio com eventos formativos e inspiradores. No dia 24 de abril, das 14h às 16h, ocorrerá a Oficina Palestra com Carolina Nascimento e Tatiana Rodrigues, com o tema: 'A Jornada do Cliente - Encante seu público e aumente suas vendas', do Projeto Potência Feminina.

No dia 29 de abril, às 14h30, será realizada a palestra "Como Empreender do Zero", com Alan Roberto, conhecido como "O Menino do Consórcio".

No dia 7 de maio, às 13h, será a vez da aula inaugural do curso de Empreendedorismo do projeto Território Empreendedor, uma parceria com a ArcelorMittal e o Sebrae. Na sequência, às 13h30, será realizada a palestra "Como Iniciar Um Negócio", em parceria com o Sebrae. Os momentos serão abertos ao público e com emissão de certificado.

Encerrando a programação, no dia 15 de maio, às 14h30, o professor Dr. Edson Vieira (IFCE – Caucaia) ministra a palestra "Comunicação Não Violenta para Atendimento ao Público".

Todos os eventos são gratuitos e as inscrições devem ser realizadas exclusivamente por meio do link disponível na bio do Instagram do Instituto Myra Eliane.

Sobre Edson Queiroz

Nascido em Cascavel no dia 12 de abril de 1925, Edson Queiroz foi o segundo de seis irmãos do casal Cordélia Antunes Ferreira e Genésio Clementino de Queiroz. Ele se casou com Yolanda em 1945, com quem teve seis filhos: Airton, Myra, Edson Filho, Renata, Lenise e Paula.

Edson Queiroz faleceu em 1982, vítima de um acidente aéreo na Serra de Aratanha, em Pacatuba. Reconhecido por ser um homem visionário e à frente de seu tempo, ele foi o mais importante empresário do Ceará no século XX e seu legado ficou para a história.

O Grupo Edson Queiroz é, atualmente, referência nacional, e está presente nos ramos de energia, alimentos e bebidas, eletrodomésticos, comunicação, agropecuária e incorporação imobiliária.

No entanto, a contribuição de Edson se estendeu também para o segmento da educação. Em 1971, ele criou a Fundação Edson Queiroz e, em 1973, o maior entre os projetos encampados pela Fundação se materializou com a inauguração da Unifor.

Sobre o Instituto Myra Eliane

O Instituto Myra Eliane é uma instituição sem fins lucrativos criada em 2016, em Fortaleza, que tem como propósito "transformar vidas através dos valores humanos". Atua na promoção da Educação Infantil com base nos valores humanos e na formação de jovens e adultos, além de ofertar ações culturais gratuitas para a população.

Leia mais sobre o assunto em nosso site.

Celebração reuniu familiares, amigos, conterrâneos e admiradores do industrial Edson Queiroz; Centenário tem programação especial

Diário

GALERIA DN

FOTO: FABIANE DE PAULA



Urbanismo

Liberações para construção de superprédios estão suspensas em Fortaleza, diz Evandro Leitão

FOTO: THIAGO GADELHA



Refeições

'Fortaleza Sem Fome' vai oferecer jantar para população vulnerável

FOTO: ISMAEL SOARES



Gastronomia

Restaurantes e cafés em Fortaleza apostam em jeito e cara de casa para aproximar e conquistar público

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA



Corrida

Evandro Leitão anuncia primeira maratona internacional de Fortaleza

FOTO: KID JÚNIOR



Clima

Ceará tem três avisos simultâneos de chuvas e ventos intensos

FOTO: KID JUNIOR



Usina

Com quatro anos de atraso, usina de dessalinização aguarda licença para iniciar a obra em três meses

Diário

SEGURANÇA

Quatro acusados de matar policial com tiro na cabeça em assalto em Fortaleza são absolvidos

MP pediu a condenação, mas a Justiça entendeu não haver provas

Emanuela Campelo de Melo emanoela.campelo@svm.com.br

Réus absolvidos

Os acusados pelo crime de latrocínio (roubo seguido de morte) contra o policial militar Leonardo Jader Gonçalves Lírio foram inocentados. A Justiça do Ceará considerou não haver provas suficientes para condenar Francisco Felipe Almeida Coelho, João Gabriel Moreira Lima Horácio, Davi Flávio Lima Gomes e João Denilson Moreira Lima pela morte do tenente.

O Ministério Público do Ceará (MPCE) pediu as condenações. A reportagem do Diário do Nordeste teve acesso à decisão proferida nessa quinta-feira (10), pela juíza Marileda Frota Angelim Timbó, da 14ª Vara Criminal. Os réus também foram denunciados e absolvidos pelo crime de formar organização criminosa.

As prisões de João Gabriel e Davi Flávio, que anteriormente descumpriram medidas cautelares, foram revogadas. Francisco Felipe e João Denilson, que já estavam em liberdade, tiveram revogadas as medidas cautelares, inclusive o monitoramento eletrônico.

Os advogados Mayko Renan Alcântara, Giancarlo Pereira de Souza e Francisco Alves Moreira, que representam a defesa de João Denilson, disseram ter recebido "com serenidade e profundo senso de justiça a recente decisão relacionada ao caso, considerando que em face do nosso constituinte se deu apenas acusação de que o mesmo teria emprestado 'arma' utilizada no crime, o que nunca ocorreu".

"Desde o início, o nosso constituinte, juntamente com a sua família, tinham a convicção inabalável de sua inocência. Em nenhum momento houve hesitação quanto à confiança depositada em sua palavra e em sua trajetória. Este foi um passo importante para que, enfim, houvesse absolvição de forma plena, respeitando os direitos fundamentais e o devido processo legal", diz a defesa de Denilson.


FOOT: REPRODUÇÃO

Testemunhas disseram que a vítuma foi morta por ser PM

Juíza considerou não haver provas suficientes para condenar os acusados que tiveram medidas revogadas pela magistrada

Trechos da sentença

As testemunhas presentes no local no dia do crime disseram não terem visto os rostos dos acusados, "pois estavam de capacete e estava escuro, dificultando a visibilidade. Somente viram os vídeos e disseram que a fisionomia dos indivíduos mostrados no vídeo era similar a dos réus presos".

"É notoriamente sabido que o Direito Penal depende da prova para que exista um título condenatório, e esta há de ser cristalina e insofismável. O julgador, ao decidir sobre a procedência ou a improcedência da ação, trabalha com provas consubstanciadas no processo, produzidas com o respeito do contraditório e da ampla defesa, sendo proibido condenar por ilação, por presunção, ou à base de meras conjecturas".

A juíza disse ainda que "os indícios e presunções existentes nos autos não podem ensejar condenação e cárcere aos acusados. São insuficientes, uma vez que inseguros e não uniformes no que tange a participação dos acusados".

PONTO PODER

Diário

Novo campo político no PT altera correlação de forças e mira o xadrez eleitoral de 2026

Campo Popular, lançado neste sábado (12), reúne aliados próximos de Elmano de Freitas e Camilo Santana

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br



Campo Popular vem sendo articulado desde o início do ano no PT cearense

De olho na eleição

O lançamento do "Campo Popular" no PT do Ceará, neste sábado (12), com a candidatura do ex-deputado estadual Antônio Carlos à presidência do diretório municipal de Fortaleza, marca um movimento estratégico que pode alterar a correlação de forças no partido. Mesmo com a negativa pública do governador Elmano de Freitas sobre envolvimento direto na articulação, o novo grupo nasce, nos bastidores, como uma iniciativa de aliados próximos ao chefe do Executivo cearense e ao ministro da Educação, Camilo Santana, com potencial de disputar o protagonismo interno com os campos sólidos liderados por José Guimarães e Luizianne Lins.

Historicamente polarizado entre o Campo Democrático — comandado por Guimarães — e o Campo de Esquerda — sob a liderança de Luizianne — o PT cearense tem agora o surgimento de uma terceira força com capacidade de interferir nas decisões da legenda. A novidade ocorre em um contexto de reestruturação interna do PT nacional, que amplia a importância da disputa pelas direções estaduais e municipais como etapas decisivas na construção dos projetos eleitorais de 2026.

Nos bastidores, o Campo Popular tem buscado apresentar-se como um espaço de diálogo e de alinhamento das bases partidárias com os governos Lula, Elmano e Evandro Leitão, atual prefeito de Fortaleza. A articulação reúne quadros históricos do partido, parlamentares e lideranças dos movimentos sociais.

Entre as lideranças estão, além de Antônio Carlos, nomes como os deputado Acrísio Sena e Messias do MST, o vereador João Aglaylson, e o ex-vice-governador Professor Pinheiro.

Formação de alianças

Com a formalização do novo grupo, os aliados de Elmano e Camilo ganham musculatura para enfrentar os debates internos e ampliar sua influência na montagem da chapa majoritária de 2026 — especialmente no intrincado processo de definição das vagas ao Senado.

O quadro político atual do PT cearense ainda é de impasse quanto à escolha do nome que irá compor a chapa ao Senado. Guimarães e Luizianne já estão lançados como pré-candidatos, o que tende a acirrar a disputa.

Nos bastidores, porém, aliados do governo Elmano e de Camilo Santana ventilam outros nomes, em busca de uma alternativa viável que una o partido e os aliados. Nessa lista aparecem figuras de proa da ala governista, como o secretário da Casa Civil, Chagas Vieira, e o presidente da Assembleia Legislativa, Romeu Aldigueri (PSB).

A formação da chapa majoritária, por sinal, exigirá do PT habilidade não apenas para resolver seus conflitos internos, mas também para negociar com os partidos da base aliada, fundamentais para garantir a governabilidade e a vitória em 2026.

Novo grupo vai concorrer em igualdade com tendências já consolidadas

São Gonçalo do Amarante vai lançar Centro Tecnológico e qualificar mão de obra para hidrogênio verde

Prefeito do Município anuncia medidas de qualificação profissional

Wagner Mendes wagner.mendes@svm.com.br

De olho no futuro

Com a perspectiva de empresas ligadas ao setor do hidrogênio verde e energias renováveis se instalando no Complexo Portuário do Pecém, a prefeitura de São Gonçalo do Amarante se prepara para lançar um Centro Tecnológico especializado para qualificar mão de obra local. A informação foi dada pelo prefeito professor Marcelão (PT) em entrevista ao PontoPoder Contexto, da Verdinha FM 92.5, que vai ao ar às 21h deste sábado (5), ao fazer balanço dos 100 primeiros dias de gestão do segundo mandato.

"Estaremos lançando o Centro Tecnológico especializado voltado especificamente para essas áreas porque é nítido que a gente precisa estar preparando a população de São Gonçalo do Amarante para que esses investimentos possam chegar e nós mostrarmos aos empresários que temos, sim, mãos qualificadas e preparadas com parceiros renomados a nível nacional que é o Senai e Senac em São Gonçalo", diz o prefeito.

De acordo com o prefeito, o objetivo é manter a mão de obra qualificada no município, evitando que a força de trabalho deixe a cidade em busca de outras oportunidades fora.

Prefeito diz que o governo do Estado tem ações intensas contra as facções criminosas na região do Pecém

Facções criminosas

Na entrevista ao PontoPoder Contexto, o prefeito Marcelão comenta ainda os ataques a provedores de internet no Porto do Pecém no final do mês passado. "Eu tenho acompanhado via notícias e também o Governo do Estado está com ação bastante intensa nos municípios, não só em São Gonçalo do Amarante, mas Caucaia e Caridade. Eles montaram toda uma equipe para que possam estabilizar principalmente o Pecém", disse.

O gestor revelou ainda como agiu logo nas primeiras notícias dos ataques a empresas locais de internet pelas facções criminosas. "Quando eu soube, a primeira coisa foi comunicar a Casa Civil porque para. O Complexo Portuário do Pecém não é só São Gonçalo, para toda a economia estadual. Em torno de 45% de todo o recurso é via Complexo Portuário do Pecém. Se você parar um dia é prejuízo imenso para o Estado. Então, graças a Deus foi controlado", afirmou.



O gestor fez balanço de 100 dias da gestão em entrevista ao PontoPoder Contexto

FOTO: KID JÚNIOR

Diário

DESTAQUES DA WEB

Bolsonaro vai passar por cirurgia em Brasília

Ex-presidente teve que ser internado às pressas durante agenda no Rio Grande do Norte por dores abdominais. Ele teve que ir a Brasília em uma UTI Aérea



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vai passar por uma cirurgia no intestino em Brasília entre a madrugada e a manhã deste domingo, 13, após decisão da equipe médica que o acompanha no Rio Grande do Norte. Segundo o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), Bolsonaro está bem, mas precisará retirar obstruções intestinais. O avião com Bolsonaro decolou no fim da tarde deste sábado, 12, de Natal (RN) e chegou na capital federal à noite. A aeronave usada conta com uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Móvel. Ele desembarcou no Aeroporto de Brasília e foi levado de ambulância para o Hospital DFStar, que fica na Asa Sul. O percurso normalmente leva cerca de 10 minutos de carro. O presidente enfrenta intestinais.

Estátua de Cristo é destruída

Peça de bronze furtada na Praia de Lagoinha seria derretida, acredita a Polícia Civil



A estátua do Cristo Redentor de Lagoinha, em Paraipaba (CE), foi encontrada destruída e enterrada no quintal de uma residência, na noite da última sexta-feira (11), segundo a Polícia Militar do Ceará (PMCE). A imagem foi localizada por uma equipe da Corporação, após investigação sobre o furto da escultura. Feita de bronze, a imagem havia sido doada à comunidade na década de 1990 pela freira Irmã Maria. furto ocorreu também nesta sexta. Uma das suspeitas é de venda.

Paixão de Cristo é autorizada

Recurso apresentado pela Sociedade Artística de Pacatuba foi retirado, e o evento vai acontecer



A Sociedade Artística de Pacatuba (Soarte) retirou o recurso contra a Chamada Pública nº 001/2025 da Secretaria da Cultura de Pacatuba, e o Tribunal de Justiça do Ceará autorizou, na noite dessa sexta (11), a realização da Paixão de Cristo de Pacatuba. Conforme documento obtido pelo Diário do Nordeste, o Tribunal de Justiça recebeu a petição de desistência da Soarte e encerrou o processo, no qual havia uma decisão para suspender a Paixão de Cristo.

Governo estuda concessões

Estado analisa conceder aeroportos regionais à iniciativa privada no Ceará

Aeroportos regionais do Ceará, agora devolvidos ao Governo do Estado, deverão ser concedidos à iniciativa privada. A informação é do secretário de Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, em declaração na última quinta (10) durante jantar do Lide Ceará, grupo de líderes de algumas das maiores empresas do Estado. A mudança ocorrerá após um período sob gestão da Infraero. Equipamentos de Aracati, Cruz e Sobral estão na lista.



Armas do RJ são apreendidas

Pistolas e munições foram pegas pela Polícia em Fortaleza em um caminhão de transportadora

Uma operação conjunta da Receita Federal e da Polícia Militar do Ceará (PMCE) apreendeu, em Fortaleza, oito armas de fogo e 17 carregadores de arma, que vieram do Rio de Janeiro e seriam entregues a criminosos cearenses, na tarde da última sexta-feira (11). Ninguém foi preso. Segundo a Receita Federal, foram apreendidos um revólver calibre 38, pistola calibre 9mm, pistola calibre .40 e outras 5 pistolas de calibre não identificado, além dos 17 carregadores.



OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



EM DESTAQUE HOJE

Espaços públicos com nome de Edson Queiroz eternizam memória do industrial

As ruas e equipamentos de uma cidade são testemunhas da história. Carregam as marcas do tempo e costuram biografias como a do industrial Edson Queiroz. Pelo menos 15 espaços — dentre praças, escolas e construções — levam o nome dele, que neste sábado comemora 100 anos.



FOTO:SHUTTERSTOCK

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

IDEIAS



Fake news e jornalismo

João Pedro
Jornalista

Vivemos um paradoxo: nunca foi tão fácil acessar informações, mas também nunca foi tão difícil distinguir o que é verdadeiro do que é manipulado. A velocidade das redes sociais transformou qualquer usuário em potencial produtor de conteúdo, mas essa democratização da informação trouxe um problema gigantesco: a desinformação.

Fake news circulam mais rápido que notícias verificadas, criando bolhas onde a verdade se molda às crenças individuais. Algoritmos impulsionam conteúdos que geram mais engajamento, e o impacto emocional das fake news – muitas vezes sensacionalistas e alarmantes – faz com que se espalhem feito pólvora. Com isso, jornalistas sérios enfrentam um cenário desafiador: enquanto gastam horas apurando fatos, uma mentira já deu a volta ao mundo.

O problema se agrava porque a desinformação não é apenas um erro casual; muitas vezes, é intencional. Campanhas políticas, interesses econômicos e até grupos ideológicos investem na propagação de narrativas falsas para manipular a opinião pública. O resultado? A polarização extrema, o descrédito da imprensa e a desconfiança nas instituições.

Mas existe solução? Educação midiática é um caminho. Ensinar desde cedo a checar fontes, questionar informações e entender como funcionam os mecanismos da mídia pode reduzir o impacto das fake news. Além disso, o jornalismo precisa se reinventar: ser mais dinâmico, acessível e conquistar a atenção das novas gerações, que se informam em formatos curtos e interativos.

Fake news circulam mais rápido que notícias verificadas, criando bolhas onde a verdade se molda às crenças individuais

O futuro da informação depende do nosso senso crítico. Em uma era onde qualquer um pode escrever uma manchete, cabe a cada um de nós decidir se seremos parte do problema ou da solução.



Fortaleza do futuro

Evandro Leitão
Prefeito de Fortaleza

Em 1º de janeiro de 2025, assumi um compromisso com Fortaleza, com a nossa gente, com a transformação social e o combate incansável às desigualdades que marcam nossa cidade. Nestes primeiros 100 dias, iniciamos um novo ciclo de esperança e trabalho, com o pé no chão, mas com os olhos no horizonte de um futuro mais justo, democrático e desenvolvido.

Nossa gestão participativa nasce com o propósito claro de fazer de Fortaleza a Capital de Todos. Estamos comprometidos com uma gestão que não seja apenas eficiente, mas essencialmente humana. Por isso, nossos primeiros passos já apontam para as direções que norteiam essa jornada: o investimento em infraestrutura social, a valorização da cultura popular, o fortalecimento da saúde pública e o cuidado com o meio ambiente.

Articulamos, aqui e no exterior, a captação de recursos para obras e serviços que impactam a vida da população. Nos empenhamos em acelerar projetos paralisados e em articular novas parcerias com o Governo do Ceará e o Governo Federal para habitação e saúde, entre outras áreas.

A saúde está sendo tratada com o devido respeito: asseguramos novos financiamentos para a ampliação dos atendimentos; reforçamos a atenção básica, retomando a entrega dos medicamentos e insumos que estavam em falta desde a gestão passada; e já preparamos medidas para melhorar a estrutura física das unidades.

A cultura de Fortaleza começa a viver um novo tempo. O ciclo carnavalesco descentralizado chegou aos bairros e comunidades, sem áreas VIPs, democratizando o acesso à alegria, à arte e à expressão popular. O mesmo foi realizado agora, na celebração do aniversário da cidade. A cultura é um instrumento de identidade, de geração de renda e de combate à desigualdade — e será cada vez mais valorizada.

A cultura é um instrumento de identidade, de geração de renda e de combate à desigualdade — e será cada vez mais valorizada.

Do mesmo modo, entendemos que cuidar da cidade é também prevenir riscos e proteger vidas. Por isso, intensificamos ações de limpeza urbana, com foco em áreas vulneráveis a alagamentos. Esse trabalho é fundamental para evitar tragédias e garantir mais segurança para a população durante o período de chuvas.

Fortaleza está em movimento. Cada ação que realizamos até aqui vislumbra uma cidade inclusiva, vibrante e inovadora. Ainda há muito por fazer e sabemos que os desafios são grandes, mas estamos prontos para enfrentá-los com coragem, escuta ativa e compromisso

Vamos continuar levando desenvolvimento para onde historicamente faltou presença do poder público e preparando Fortaleza para ser uma cidade do futuro. A mudança já começou.



299 anos de Fortaleza

Leo Couto
Vereador e Presidente da Câmara de Fortaleza

Neste domingo, 13 de abril, Fortaleza completa 299 anos de fundação. São quase três séculos de história de uma cidade pulsante, de um povo caloroso e acolhedor, que não tira o sorriso do rosto em meio a dificuldades e nem deixa de almejar novas perspectivas para o futuro.

É fato que uma cidade como Fortaleza — a quarta maior capital do País, mas ainda muito desigual — tem desafios complexos, que demandam responsabilidade e planejamento para serem superados, principalmente em meio a cortes de gastos devido a um endividamento bilionário deixado pela gestão anterior.

Saímos de um cenário de terror na saúde pública no fim do ano passado — marcado principalmente pelo desabastecimento de insumos básicos, medicamentos e até alimentos para funcionários — para uma política de diálogo interfederativo que demonstra comprometimento com o povo. Somente para o Instituto Dr. José Frota (IJF) e Hospital da Mulher, o prefeito Evandro Leitão já intermediou aporte federal de R$ 200 milhões para reduzir filas de espera e expandir serviços.

Além disso, o atual gestor enviou projetos urgentes para a população para serem deliberados na Câmara de Fortaleza: como a revogação da taxa do lixo, reajuste de 6,27% no piso salarial dos professores e a reforma administrativa, que concedeu mais autonomia às regionais, criou importantes pastas e permitiu que os servidores da Fagifor virassem estatutários.

Em paralelo, os vereadores também têm demonstrado compromisso com os anseios da população. Somente neste ano, implementamos políticas inéditas na Casa do Povo, por iniciativa da Mesa Diretora, que buscam representar verdadeiramente o cidadão, como: a contratação da primeira pessoa com Síndrome de Down da história do Parlamento Municipal; instalamos a Gestão de Inclusão; conduzimos a 1ª vereadora ao comando da Procuradoria Especial da Mulher; convocamos 50% dos aprovados no último concurso; e autorizamos a criação do Espaço Evoluir, local que oferecerá assistência multidisciplinar a crianças e adolescentes com Síndrome de Down e Autismo filhos de funcionários da Casa e da comunidade do entorno. E ainda vamos fazer muito mais, principalmente pela inclusão, inovação e sustentabilidade — pilares da gestão da Câmara de Fortaleza.

Saímos de um cenário de terror na saúde pública no fim do ano passado para uma política de diálogo interfederativo que demonstra comprometimento com o povo.

Essas novas medidas demonstram o compromisso da atual gestão e dos vereadores com a nossa Cidade. E isso tudo é apenas uma parte do que ainda deve ser feito. Garanto: continuaremos a buscar o desenvolvimento social e econômico de Fortaleza.

Diário

PAÍS

Crise climática pode provocar nova extinção em massa, diz pesquisador

Rio de Janeiro sedia evento global sobre clima e saúde. Hugh Montgomery abriu a programação do Forecasting Healthy Futures Global Summit, no Rio

pais@svm.com.brs



A terra corre risco de extição, segundo o pesquisador Hugh Montgomery

'Extinção em massa'

Se a humanidade não conseguir reverter os efeitos das mudanças climáticas, a Terra pode sofrer uma extinção em massa, semelhante à do Período Permiano (entre 299 e 251 milhões de anos atrás), quando cerca de 90% das espécies não conseguiram sobreviver às condições drásticas. O alerta é do pesquisador Hugh Montgomery, diretor do Centro de Saúde e Desempenho Humano da University College London, na Inglaterra, e um dos autores do relatório de 2024 sobre saúde e mudanças climáticas da publicação científica The Lancet.

O estudioso abriu a programação do Forecasting Healthy Futures Global Summit, evento internacional sobre saúde e clima, que começou nessa terça-feira (8) no Rio de Janeiro. O Brasil foi escolhido para sediar a conferência porque vai receber a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em novembro.

Montgomery ressaltou que essa extinção já vem ocorrendo "a maior e mais rápida que o planeta já viu, e somos nós que estamos causando isso", frisou. Entretanto, a morte de espécies pode chegar a níveis catastróficos se o aumento da temperatura média global chegar a 3 graus Celsius (ºC) acima dos níveis pré-industriais. Em 2024, alcançamos um aumento recorde de 1,5º C, e cientistas estimam que se as ações atuais foram mantidas, especialmente no que se refere a emissão de gases do efeito estufa, esse aumento deve chegar a 2,7 °C até 2100.

"Se continuarmos golpeando a base dessa coluna instável sobre a qual estamos apoiados, a própria espécie humana estará ameaçada. No ano passado, emitimos 54,6 bilhões de toneladas de CO_2 equivalente na atmosfera — um aumento de


FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

quase 1% em relação ao ano anterior. A concentração atmosférica de CO_2 não só está aumentando, como está aumentando de forma cada vez mais acentuada", explicou o especialista.

E, de acordo com Montgomery, outras consequências drásticas poderão afetar a Terra bem antes disso. "Se alcançarmos, mesmo que temporariamente, um aumento entre 1,7 °C e 2,3 °C, teremos um colapso abrupto das camadas de gelo do Ártico. Sabemos que isso também vai causar uma desaceleração significativa da Circulação Meridional do Atlântico, da qual depende o nosso clima, nos próximos 20 ou 30 anos, provocando uma elevação do nível do mar em vários metros, com consequências catastróficas".

Ele chama atenção para outras causas do aquecimento global, como a emissão de metano, gás com potencial danoso 83 vezes maior do que o dióxido de carbono, liberado principalmente durante a exploração de gás natural. O cientista inglês também argumentou que ações imediatas de despoluição são essenciais para a própria economia mundial, que, prevê ele, deve reduzir em 20% ao ano, ou 38 trilhões de dólares, a partir de 2049, por causa dos efeitos das mudanças climáticas.

Hugh Montegomery avalia que é importante pensar em medidas de adaptação a mudanças no clima, porque elas já estão afetando a saúde da população hoje, "mas isso não pode ser feito em detrimento de uma redução drástica e imediata nas emissões, porque não faz sentido focar apenas no alívio dos sintomas quando deveríamos estar buscando a cura".

Amazônia

A terceira chamada pública do projeto Restaura Amazônia foi lançada nessa sexta-feira (11) durante a programação do Abril Indígena e vai selecionar 90 ações de restauração florestal em Terras Indígenas (TI). Serão destinados R$ 150 milhões do Fundo Amazônia para iniciativas de restauração ecológica com espécies nativas, sistemas agroflorestais e produção de alimentos. O programa é uma parceria dos ministérios do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e do Desenvolvimento Agrário (MDA), com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O edital alcança três macrorregiões, sendo a primeira constituída pelos estados do Amazonas, Acre e de Rondônia, a segunda por Mato Grosso e Tocantins e a terceira formada pelo Pará e Maranhão. Cada uma terá R$ 46 milhões.

Segundo a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, o objetivo é atuar na recuperação de seis milhões de hectares de floresta na principal área de desmatamento na Amazônia, que passará a ser conhecida como Arco da Restauração e também alcança terras indígenas.

"Temos feito seguidamente editais como, por exemplo, o aporte de recursos para fortalecer o Corpo de Bombeiros para que possamos enfrentar incêndios ou restaurar aquilo que foi destruído", explicou.

Poderão ser inscritas propostas que alcancem áreas de 50 a 200 hectares com valores entre R$ 1,5 milhão a R$ 9 milhões e que tenham a participação obrigatória de indígenas no projeto. As inscrições vão até o dia 19 de julho.

Durante o lançamento do edital, a ministra destacou que todos os esforços que têm sido feitos para a redução do desmatamento e consequente diminuição das emissões de gases do efeito estufa contribuem para o avanço na captação de mais doações de outros países para o Fundo Amazônia.

"Nesses dois últimos anos, nós reduzimos algo em torno de 450 milhões de toneladas de CO_2, o que fez com que a gente pudesse fazer uma captação que dobrou os recursos do Fundo Amazônia", observou.

O projeto Saúde e Território também foi contemplado pelo Fundo Amazônia, com um desembolso de R$ 31,7 milhões, e é a primeira iniciativa de apoio estruturado à saúde.

A iniciativa irá além da Amazônia Legal e atenderá 19 terras indígenas no Vale do Ribeira paulista e no litoral do Paraná, na região do complexo estuarino-lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá, que contém os principais trechos de floresta de alta integridade da Mata Atlântica.

Somando projetos em outros setores, o Fundo Amazônia destinou R$ 467 milhões aos povos originários. O programa Restaura Amazônia lançou o primeiro edital em dezembro de 2024, no valor de R$ 92 milhões, tendo como foco prioritário a restauração das unidades de conservação.

A segunda chamada pública da série foi lançada em março, também no valor de R$ 150 milhões, tendo como foco prioritário em assentamentos da reforma agrária.

Prevenção

O Maranhão receberá R$ 45 milhões do Fundo Amazônia destinados a projetos de apoio ao Corpo de Bombeiros para prevenção e combate a incêndios. O estado é o oitavo da Amazônia Legal a ser contemplado com o desembolso de R$ 405 milhões para as ações de fortalecimento institucional e enfrentamento de desafios das mudanças climáticas.

Segundo o governador do Maranhão, Carlos Brandão, os recursos serão voltados para a abertura de sete novas unidades do Corpo de Bombeiros nos municípios de Alto Parnaíba, Buriticupu, Colinas, Cururupu, São Domingos do Azeitão, São Mateus do Maranhão e Zé Doca. "A gente vai poder chegar em mais municípios e atender melhor no combate aos incêndios", enfatizou.

Segundo o secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), João Paulo Capobianco, a expectativa é de sinergia entre o governo federal e os governos estaduais para que todos tenham capacidade de resposta imediata.

"Os incêndios, quando combatidos no início, têm uma melhor resolução. Se você deixar os incêndios atingirem grandes proporções é muito mais difícil reverter. Descentralizando as suas equipes, mais rapidamente, o estado poderá estar na linha de frente", acrescentou.

Em 2024, o Maranhão foi o quinto estado mais atingido por incêndios, segundo o Monitor do Fogo do Mapbiomas. Ao longo do ano, foram mais 2,1 milhões de hectares afetados pelo fogo.

Desde a retomada do fundo e do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (Cofa), em 2023, foram contemplados os estados de Rondônia, Acre, Amapá, Pará, Roraima, Amazonas, Maranhão e Mato Grosso. Segundo Capobianco, o objetivo é que toda a a Amazônia Legal receba o apoio para ações de prevenção e combate a incêndios florestais.

Durante a cerimônia de assinatura do acordo de cooperação entre o governo do Maranhão, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - executor do Fundo Amazônia - e o MMA, o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, alertou sobre a participação de todos frente ao aumento dos desafios causados pela mudança do clima.

"Não podemos pensar que somente o Ibama vai dar conta do recado. Nós precisamos que todas as estruturas federais, estaduais - o Corpo de Bombeiros – e as municipais - principalmente as brigadas - tenham a estrutura necessária para fazer o primeiro combate", destacou.

Criado em 2008, o Fundo Amazônia é uma ferramenta de financiamento para conservação, monitoramento e desenvolvimento sustentável do bioma, sendo constituído por contribuições não reembolsáveis. para conservação, monitoramento e desenvolvimento sustentável do bioma. É constituído por contribuições não reembolsáveis.

Desde que entrou em operação, em 2009, ele recebeu doações da Noruega, Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido, Dinamarca, Suíça, Japão e, recentemente, da Irlanda.

O estudioso abriu a programação do Forecasting Healthy Futures Global Summit

O Brasil foi escolhido para sediar a conferência porque vai receber a 30ª COP



NEGÓCIOS

Bancos travam empréstimos de R$ 1,5 bilhão em obras da Cagece em 18 cidades do Ceará As entidades bancárias financiadoras em questão são o BNB, BNDES e Caixa Econômica

Bruna Damasceno bruna.damasceno@svm.com.br



FOTO: ELIZÂNGELA SANTOS / DIÁRIO DO NORDESTE

Situação compromete obras de esgotamento sanitário

Questões burocráticas

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) enfrenta obstáculos para executar obras de expansão de cobertura do esgotamento sanitário e de melhorias operacionais em 18 cidades cearenses, devido à ausência de recursos financeiros causada por processos morosos de bancos públicos.

O valor retido por essas complexidades burocráticas chega a R$ 1,544 bilhão. A situação desses empréstimos compromete não somente a plena e eficiente distribuição hídrica, mas também o planejamento de universalização do saneamento básico previsto para 2033.

Entre as entidades bancárias financiadoras, duas se dedicam ao fomento do crescimento econômico e progresso social: o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A terceira organização é a Caixa Econômica Federal (CEF).

Segundo o presidente da Cagece, Neuri Freitas, a morosidade do trâmite administrativo e a imposição de requisitos como a exigência de um garantidor financeiro para mitigar o risco da utilização de precatórios pela agência para liquidar dívidas, têm impedido a liberação de financiamentos, a exemplo da quantia de R$ 334 milhões retida no BNB.

Nesse caso, a figura do fiador deveria ser representada por uma instituição bancária privada, as quais, contudo, consideram as condições estabelecidas pelo BNB rigorosas, segundo Neuri.

"Após dois anos de negociação, tivemos de aceitar essa regra, pois o BNB não abriu mão. Contudo, realizamos uma reunião entre os bancos privados e o BNB para tentar flexibilizar as cláusulas, mas o BNB não aceitou", contou, durante o 3º Fórum Internacional Universalizar, na manhã dessa quinta-feira (10), em Fortaleza.

Consequentemente, embora o contrato já tenha sido assinado, os recursos permanecem indisponíveis. Neuri enfatizou que projetos de infraestrutura pública dependem de bancos públicos para obter taxas de juros mais competitivas.

Leia mais sobre o asunto em nosso site.

334

Milhões estão travados no BNB por questões burocráticas





100 anos de Edson Queiroz:

Um legado que se multiplica.



Diário

JOGADA



FOTO: FELIPE SANTOS/CEARÁ SC

Dieguinho em Juventude x Ceará na Série A do Brasileirão 2025

Ceará é derrotado pelo Juventude fora de casa e perde a primeira no Brasileirão 2025. Vovô saiu na frente do placar, mas sofreu a virada no segundo tempo

Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

Derrota de virada

O Ceará perdeu para o Juventude por 2 a 1 na tarde deste sábado (12), no estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS), em partida válida pela terceira rodada da Série A do Brasileirão 2025. Aylon marcou para o Vovô, e Mandaca e Babi viraram para o Juventude.

Com o resultado, o Vovô sofre a primeira derrota nesta edição da primeira divisão do Campeonato Brasileiro. O time de Léo Condé soma quatro pontos em três jogos, momentaneamente na quinta posição. Na próxima rodada, enfrenta o Vasco, no Castelão.

Primeiro tempo

A maior parte do primeiro tempo teve o Juventude como protagonista. A equipe gaúcha tinha mais posse de bola e tentava atacar e levar perigo à defesa do Ceará. O Vovô tinha menos volume de jogo e tentava pressionar no contra-ataque, mas sem perigo.

Aos 40 minutos, o Ceará abriu o placar com Aylon. Pedro Raul saiu da grande área, cruzou para Matheus Araújo, que tocou para Aylon. O camisa 11 se livrou da marcação com um belo domínio e chutou na saída de Gustavo, balançando as redes do Alfredo Jaconi.

Na reta final do primeiro tempo, aos 45 minutos, o Juventude chegou ao gol de empate. Mandaca subiu livre na área do Ceará e cabeceou para o fundo das redes após cruzamento de Batalla, deixando tudo igual no Alfredo Jaconi.

Foi a primeira derrota do Ceará nesta edição do Campeonato Brasileiro Série A

Segundo tempo

O segundo tempo começou com o Juventude continuando com mais posse de bola e tentando pressionar a defesa do Ceará. O Vovô tentava explorar o contra-ataque e criava algumas chances, mas sem levar muito perigo à defesa adversária.

Aos 22 minutos, o Juventude virou a partida. Matheus Babi, que havia entrado há poucos minutos, completou de cabeça para o fundo das redes após cruzamento de Giovanny pelo lado esquerdo, colocando o time mandante à frente do placar.

Nos minutos finais do segundo tempo, o Ceará passou a pressionar a defesa do Juventude na busca do gol de empate. Léo Condé fez substituições ofensivas, mas apesar da pressão, o Vovô não conseguiu o segundo gol e saiu derrotado do Alfredo Jaconi.

Fortaleza encara o Inter tentando voltar a vencer no Brasileirão

Equipes se enfrentam na Arena Castelão neste domingo

Fernanda Alves fernanda.alves@svm.com.br

FOTO: THIAGO GADELHA/SVM



Pochettino, durante jogo contra o Internacional

Em busca da vitória

Pela terceira rodada do Brasileirão, Fortaleza e Internacional se enfrentam na Arena Castelão, a partir das 20h deste domingo (13). O Tricolor de Aço quer vencer mais uma vez jogando em casa, após empatar com o Mirassol em 1 a 1 no último dia 6, em São Paulo. O Leão chega para o duelo depois de uma partida conturbada no Chile com o Colo-Colo, que foi paralisada aos 24 minutos do 2º tempo, após invasão da torcida chilena.

O Internacional chega invicto para o jogo, porque ainda não perdeu em 2025. São 16 jogos, com 11 vitórias e cinco empates. A equipe venceu duas vezes pelo placar de 3 a 0 em competições diferentes: contra o Cruzeiro, pela Série A e o Atlético Nacional, pela segunda rodada da fase de grupos da Libertadores.

O confronto entre o Tricolor e o Colorado já aconteceu 26 vezes. No total, foram 9 vitórias do Fortaleza, 5 empates e 12 triunfos do Internacional. Jogando na Arena Castelão, foram 13 jogos, no qual o Laion predominou o mando de campo, vencendo oito jogos. Além disso, tiveram quatro empates e três triunfos do Inter. O último duelo das equipes foi em dezembro de 2024, no encerramento do Brasileirão, com vitória do Fortaleza pelo placar de 3 a 0, dando ao Leão a quarta colocação geral.

Após jogo tumultuado contra o Colo-Colo na Libertadores, o Tricolor volta a se apresentar diante de sua torcida

Como chega o Fortaleza

O Leão do Pici está há dois jogos sem vencer, já que foi derrotado pelo Racing por 3 a 0 na estreia da Libertadores, empatou com o Mirassol em 1 a 1 no Brasileirão e o resultado contra o Colo-Colo ainda é indefinido, após a partida ter sido cancelada. A equipe desembarcou na noite da sexta-feira (11) de Santiago, capital do Chile e fez um único treino no sábado (12), no Centro de Excelência Alcides Santos.

O Tricolor está na quarta colocação, com quatro pontos, mesma pontuação do Inter, com o desempate pelo número de cartões amarelos. Juan Pablo Vojvoda, treinador do Fortaleza, tem quatro atletas entregues ao Departamento Médico: Brítez (Entorse no tornozelo esquerdo); Breno Lopes (Fratura no antebraço direito); Tinga (Edema muscular na panturrilha esquerda) e Pochettino (Tendinite no quadril esquerdo).

Para o jogo, Vojvoda pode não ousar muito com a escalação, fazendo modificações no esquema tático, voltando ao 4-4-3, com o atacante Moisés na titularidade. Com o fechamento da janela de transferências na última sexta, o volante Rodrigo foi contratado pelo Tricolor, foi anunciado oficialmente, já está regularizado no BID e à disposição de Vojvoda.

Para enfrentar o Fortaleza, o Inter do técnico Roger Machado deve chegar com modificações, foi o que deu a entender o treinador na entrevista após o jogo contra o Atlético Nacional, da Colômbia, pela Libertadores.



299 ANOS
DA MAIS BELA



FEITA DE RISO,
FORÇA E HISTÓRIA.